



sntct telecom

15/2008
3 Jul.

REESTRUTURAÇÃO NA PTC

No passado dia 24 de Junho, estivemos presentes em reunião convocada pelo PCE da PTC, Eng.º Zeinal Bava. Igualmente presentes os ADM., Drs Rosa da Silva e Francisco Nunes, o DOI, Eng.º Jason Inácio, o DHT, Dr. João Carvalho além de representantes de todos os sindicatos e da Comissão de Trabalhadores.

Foi dado esclarecimento sobre a reorganização da DPD, agora DOI, Direcção de Operações de Cliente e Infra-estruturas.

Razões de gestão originadas pela adaptação da empresa à dinâmica do mercado, pretendem criar maior eficácia e eficiência de processos, mas também responsabilizar e obrigar as chefias ao exercício da liderança segundo o Eng.º Zeinal Bava.

O SNTCT colocou diversas dúvidas e efectuou diversos pedidos de esclarecimento, nomeadamente sobre as instalações do MEO alertando para diversos constrangimentos, defendendo a sua instalação por trabalhadores da PTC a quem deve ser dada permanente formação actualizada e certificada, sobre aspectos técnicos e operacionais.

Sobre o aumento intercalar indexado a 250.000 instalações do Meo, acordado em sede de negociações do AE PTC 2008, fomos informados pelo PCE que se trata de um processo de boa fé e que “havia flexibilidade para a empresa se pronunciar logo após o apuramento dos resultados do 1º semestre”. De qualquer forma, a empresa informou que queria como contrapartida o aumento da produtividade.

Aqui afirmamos que não temos dúvidas sobre o profissionalismo, competência e postura positiva perante o cliente da parte dos técnicos da PTC.



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 1000-123 Lisboa
Telef.: 21 8428900 - Fax: 21 8476828

Mas o caminho não é o outsourcing quase selvagem, com entrega dos serviços a empreiteiros e subempreiteiros cuja maioria das intervenções além de evidenciarem falta de qualidade, às vezes suscitam reclamações graves da parte dos clientes o que como é óbvio se revela um marketing negativo para a empresa, a evitar a todo custo.

Também lembramos aos senhores ADM e ao DOI que nas estatísticas de técnicos da empresa com pouca ou nenhuma produtividade (na perspectiva deles), não devem ser incluídos trabalhadores na situação de baixa médica, nem dirigentes sindicais ou membros de Sub-CTs.

A preocupação do aumento da produtividade é legítima! Mas não se fazem “omletes sem ovos”. É essencial que o número de trabalhadores esteja correctamente dimensionado para as necessidades operacionais que o mercado exigir. Que seja ministrada formação contínua e actualizada face às alterações dos equipamentos, efectuadas ciclicamente pelos vários fornecedores e adaptada à constante evolução tecnológica. Este é o caminho para melhor preparar os nossos técnicos e para fazer a grande diferença da PT em relação à concorrência.

Muito importante e que faltou dizer é se existe alguma estratégia da ADM para estimular e motivar a sua população laboral.

Retirar benefícios na saúde e na reforma, aumentos salariais abaixo da inflação e dos aumentos verificados noutras empresas de referência, e o ambiente social interno negativo face aos moldes de desenvolvimento do processo de “avaliação de desempenho” e do processo de suspensões de contrato de trabalho e pré-reformas, entre outras ocorrências negativas, não são propiciadores da motivação, nem de condições físicas e psicológicas que melhor conduzam aos citados objectivos.

Sugerimos que a ADM da PTC prove na acção, que tem efectivamente preocupações de responsabilidade social...com os seus trabalhadores e anuncie brevemente medidas positivas nesse sentido.

SINDICALIZA-TE

Visita a nossa página em www.sntct.pt

sntct - a força de continuarmos juntos!



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 1000-123 Lisboa
Telef.: 21 8428900 - Fax: 21 8476828